

145665 - Não é permitido maltratar a Torá e o Evangelho

Pergunta

Eu sei que não é permitido jogar fora uma cópia do Alcorão; em vez disso, devemos lidar com ele de uma maneira específica. Mas, também é haram jogar fora qualquer parte da Torá ou do Evangelho, ou temos que tratá-los com respeito também?

Resposta detalhada

Em primeiro lugar:

O muçulmano é obrigado a acreditar em todos os mensageiros de Allah, exaltado seja, e em todos os Seus livros revelados. Allah, glorificado e exaltado seja, diz (interpretação do significado):

{O Mensageiro crê no que foi descido para ele de seu Senhor, e, assim também os crentes. Todos creem em Allah e em Seus anjos e em Seus Livros e em Seus Mensageiros. E dizem: “Não fazemos distinção entre nenhum de Seus Mensageiros.” E dizem: “Ouvimos e obedecemos. Rogamos Teu perdão, Senhor nosso! E a Ti será o destino.”} [al-Baqarah 2:285].

Assim, os crentes acreditam que Allah é um; não há deus digno de adoração exceto Ele e nenhum senhor além d’Ele. E também, eles acreditam em todos os Profetas e Mensageiros, e todos os Livros que foram enviados do céu aos servos de Allah, os Mensageiros e Profetas.” (*Tafsir Ibn Kathir* 1/736).

Allah, glorificado e exaltado seja, nos disse que o Povo do Livro distorceu a Torá e o Evangelho e mudou as palavras de Allah. Mas essa distorção não inclui todos os livros; seus livros ainda contêm alguns elementos da verdade. Portanto, não é permitido manipulá-los mal, porque eles ainda trazem algo das palavras de Allah, e porque contêm alguns dos nomes e atributos de Allah, exaltado seja.

Al-Haithami disse em *Tuhfat al-Muhtaj* (1/178):

Na verdade, eles [a Torá e o Evangelho] contêm algumas coisas que se acredita não terem sido alteradas, porque estão em harmonia com o que sabemos dos ensinamentos do Islam. Fim da citação.

Al-Khurashi disse em *al-Mukhtasar* (8/63):

Semelhantes ao Mus-haf – isto é, em termos de respeito – são os nomes de Allah e os nomes dos Profetas, por causa de sua santidade. Fim da citação.

Al-Hattaab disse em *Mawahib al-Jalil* (1/287):

É obrigatório respeitar os nomes de Allah, exaltado seja, e se eles estiverem escritos em algo que seja desrespeitoso, como a Torá e o Evangelho depois de haverem sido alterados, então é permitido queimá-los e destruí-los, e não é permitido tratá-los mal, por causa do alto status desses nomes. Fim da citação.

Em segundo lugar:

O muçulmano não deve manter nenhum dos livros anteriores, a menos que seja um estudioso e os leia para descobrir o que eles contêm de distorção e mentira.

Ahmad (14736) narrou de Jabir ibn 'Abdillah (que Allah esteja satisfeito com ele) que 'Umar ibn al-Khattab trouxe ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) algum material escrito que havia obtido de alguém dentre o povo do Livro. Ele leu para o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), que ficou com raiva e disse: “Tu estás confuso [sobre tua religião], ó filho de al-Khattab? Por Aquele em cujas mãos está minha alma, eu a trouxe [a mensagem do Islam] clara e pura para ti. Não pergunte nada a eles, para que não digam algo verdadeiro e tu descreias, ou digam algo falso e tu creias. Por Aquele em cujas mãos está minha alma, se Mussa estivesse vivo, ele não teria outra opção a não ser me seguir.”

Classificado como hasan por al-Albaani em *Irwa' al-Ghalil*, 6/34.

Se algum dos livros do Povo do Livro cair em nossas mãos, não é lícito guardá-lo, mas também não é lícito manuseá-lo mal, jogando-o no lixo, por exemplo, ou coisa parecida. Em vez disso,

podemos nos livrar dele queimando-o, porque é provável que contenha menções aos nomes e atributos de Allah, exaltado seja, e porque pode conter algumas das palavras de Allah, exaltado seja, que não tenham sido distorcidas pelo Povo do Livro.

E Allah sabe mais.